

<b>DEFESA DE TESE – turma 2018</b>	<b>SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b>
------------------------------------	--

Doutorando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
<b>Vidal Assis Ferreira Filho</b>	<b>3ª feira</b>	<b>23/11/2021</b>	<b>08:00h</b>
			<b>Videoconferência</b>

**Título da Tese:**

**Currículo e discurso: Investigando as subjetividades de professores negros em cursos pré-vestibulares populares.**

**Banca Examinadora:**

**Instituição de origem:**

<b>Marcia Serra Ferreira (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Maria Margarida Pereira de Lima Gomes</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Rosana Rodrigues Heringer</b>	<b>UFRJ</b>
<b>André Vitor Fernandes dos Santos</b>	<b>UNB</b>
<b>Douglas Verrangia Correa da Silva</b>	<b>UFSCAR</b>
<b>Carmen Teresa Gabriel Le Ravallec (suplente)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Alice Casimiro Lopes (suplente)</b>	<b>UERJ</b>

**Resumo da Tese:**

Este trabalho investiga a construção das subjetividades de certo grupo de professores que atuam ou atuaram em cursos pré-vestibular populares. O perfil deste grupo de professores se caracteriza pelo recorte de raça, pois seleciono professores negros que atuam ou atuaram nesses espaços. Investigo, especificamente, os mecanismos de agência destes professores em meio a discursos que estruturam os cursos pré-vestibulares populares, em especial os discursos racializados, os quais, no âmbito desta tese, compreendo que estruturam discursivamente a sociedade, produzindo regras e regularidades que produzem e regulam os modos de se pensar o curso pré-vestibular popular, seus sujeitos, conhecimentos e currículos. Assumo uma abordagem discursiva para realizar uma História do Currículo no Tempo Presente, principalmente em diálogo com Michel Foucault, Thomas Popkewitz e Grada Kilomba. Ao articular os estudos sociais acerca do discurso e a contribuição de autores antirracistas, busquei significar as noções de estrutura e agência, de modo a tentar compreender como o racismo se estrutura discursivamente na sociedade, e, por ser dinâmico, quais mecanismos de agência ocorrem em meio a esses discursos. Para tanto, analisei os seguintes materiais pertinentes aos cursos pré-vestibulares populares: (i) produções acadêmicas sobre os cursos pré-vestibulares populares artigos produzidos no âmbito do Encontro Nacional de Pesquisas em Ensino de Ciências (ENPEC) e artigos presentes em periódicos da área de educação classificados na categoria A. (ii) documentos oficiais a cerca de cursos pré-vestibulares populares textos informativos e de apresentação do curso, editais para alunos e cartas de princípio. (iii) depoimentos de professores negros que atuam ou atuaram nesses espaços. A partir da análise desses documentos, concluí que o sistema de pensamento que produz discursivamente os cursos pré-vestibulares populares, seus sujeitos, currículos e conhecimentos é atravessado principalmente pelas noções de categorização do estudante como socialmente excluído, redenção do estudante através da ação salvadora do professor, projeto de futuro que visa a formação cidadã e a emancipação do estudante, formação permanente do professor e produção de professores e estudantes de cursos pré-vestibulares como outros na relação com a situação escolar do ensino regular, seus sujeitos, currículos e conhecimentos. O principal mecanismo de agência dos professores entrevistados é o acesso às suas memórias escolares e acadêmicas permeadas pela identificação racial com docentes negros e colegas negros que os marcaram positivamente. A mobilização de memórias escolares e acadêmicas positivas parece ser o elemento central para a construção da subjetividade docente dos professores negros dos cursos pré-vestibulares populares.

**Palavras-Chave:** Discurso; Raça; História do Currículo; História do Presente; Pré-vestibular Popular.

***\* Banca aprovada pela comissão deliberativa em 27-10-2021***